BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano XCIII 27/2 a 6/3/2023 - Nº 6306 - www.bancariosrio.org.br



EM DEFESA DO EMPREGO

Sindicato intensifica luta contra demissões no Bradesco

Denúncias dão conta de que pelo menos 11 agências físicas serão fechadas até o dia 24 de março. Novos atos acontecem esta semana, no Rio





Novos protestos serão realizados pelos bancários no Bradesco contra o fechamento de unidades físicas e as demissões

O Bradesco continua fechando agências físicas e demitindo em massa. Os bancários têm respondido com protestos e retardamento da abertura das unidades desde o ano passado. Pouco antes do feriado de carnaval, dirigentes sindicais realizaram manifestação em três agências do Centro: Carioca, Rua México e Marquês de Pombal, no Centro. O diretor da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz, anunciou que os atos serão intensificados e o banco será denunciado ao Procon, Banco Central e Ministério

Público, por se negar a atender presencialmente os clientes. Os idosos são os mais prejudicados.

"Vamos realizar, ainda esta semana, mais uma manifestação contra o fechamento de dezenas de agências físicas. O resultado desta prática é o pior possível. Funcionários estão sendo demitidos em massa, as unidades que escapam do processo de extinção ficam sobrecarregadas, os bancários superexplorados e adoecidos e o atendimento à população torna-se ainda mais precário", explicou Geraldo.

DENUNCIAR À SOCIEDADE

No Rio o número de bancários demitidos pode passar de uma dezena e o clima nos ambientes de trabalho torna-se ainda pior, pois o trabalhador não sabe se será o próximo a perder seu emprego.

"O Sindicato continuará a fazer tudo o que for possível para proteger o emprego da categoria, de protestos e ações nas redes sociais com tuitaços à denúncias aos órgãos de direito do consumidor e ao Ministério Público. Não aceitamos

este processo desumano dos bancos privados contra os bancários", disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

O Bradesco, segundo denúncias de um jornalista, quer transferir os prejuízos gerados pelo rombo das Americanas ao banco, para os cofres públicos, usando o artificio contábil da Provisão de Devedores Duvidosos (PDD), prática utilizada também pelo Itaú e Santander para pagar menos impostos. Confira mais detalhes em nosso site: www. bancariosrio.org.br.

Mais um bancário demitido com estabilidade é reintegrado no Rio



Além de manifestações em frente às agências e nas redes sociais, o Sindicato tem buscado na Justiça do Trabalho, garantir os direitos e o emprego da categoria. Em decisão tomada no último dia 3 de fevereiro o juiz substituto da 42ª Vara do Tra-balho, Leonardo de Almeida Cavalcanti, determinou a reintegração de Paulo Rogério Mancebo Ribeiro ao Bradesco. Em seu despacho o juiz lembra que tendo ficado em licença por auxílio-doença pelo INSS por seis meses, o bancário não poderia ter sido demitido em 30 de no-

vembro do ano passado, já que se encontrava em período de 60 dias de estabilidade, garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A ação foi elaborada pela advogada do Jurídico do Sindicato, Natalia Miranda.

BANCÁRIO AGRADECE

O juiz lembrou que em razão das péssimas condições de trabalho a que esteve submetido, o bancário foi acometido de doenças ortopédicas.

"Gostaria de agradecer todo esforço e empenho do Sindicato

por intermédio da Secretaria de Saúde e do Jurídico", disse o bancário na ocasião da reintegração. O diretor da Secretaria de Saúde, Edelson Figueiredo, comemorou a decisão e orientou os demitidos a procurarem o Sindicato para saber dos seus direitos e defender o emprego.

Nanci Furtado, diretora do Sindicato que também acompanhou o caso, acrescentou que a CCT é o escudo da categoria bancária contra as arbitrariedades dos bancos. "Por isto é importante lutarmos pelos direitos nela garantidos", afirmou.

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O SINDICATO DOS EMPREGA-S EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Avenida Presidente Vargas 502/16°, 17°, 20°, 21° e 22°, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os bancários sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Alfa S/A, Banco Alfa de Investimentos S/A e Financeira Alfa S/A para assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00h do dia 01 de março de 2023, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet). Onde estarão disponíveis, todas as informações necessárias, para a deliberação acera da seguinte pauta: Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa de Participação nos Resultados para o exercício de 2022, com vigência no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, estendendo-se seus efeitos até a data dos efetivos pagamentos a ser celebrado com o Banco Alfa S/A, Banco Alfa de Investimentos S/A e Financeira Alfa S/A

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023

José Ferreira Pinto Presidente

EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁ-RIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍ-PIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Avenida Presidente Vargas 502/16°, 17°, 20°, 21° e 22°, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os bancários sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Citibank S/A para assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00h do dia 28 de fevereiro de 2023, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br, (página oficial do Sindicato na Internet). Onde estarão disponíveis, todas as informações necessárias, para a deliberação acera da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para o Programa de Participação nos Resultados exercício de 2022, com vigência de 12 (doze) meses, retroativo a 1º de janeiro de 2022 vigorando até 31 de dezembro de 2022, estendendo seus efeitos até a data dos efetivos pagamentos a ser celebrado com o Banco Citibank S/A

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023

José Ferreira Pinto Presidente

Vitória da Imperatriz é resposta da comunidade do Alemão



A bateria nota 10 da Imperatriz Leopoldinense usou o boné com a sigla CPX: resposta contra fake news

Quem não se lembra, durante a visita do então candidato a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no ano passado, à comunidade do Complexo do Alemão quando o "bombardeio" das redes de fake news bolso-

naristas espalharam que o boné usado por Lula com a sigla "CPX" era uma alusão à uma facção do tráfico de drogas? O próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou a dizer que "Lula tinha ido à favela para se encontrar com traficantes". A mentira foi desmascarada a tempo: a sigla é uma alusão ao Complexo do Alemão". A vitória da Imperatriz Leopoldinense no desfile das escolas de samba do grupo especial do Rio de Janeiro teve dupla comemoração pela comunidade: o título que não acontecia há 22 anos e a resposta da comunidade de que o complexo de favelas não é lugar de bandido, apesar da presença de traficantes, mas de uma maioria esmagadora de trabalhadores.

A escola venceu este ano com um desfile impecável e um bonito enredo sobre Lampião, o rei do cangaço, retratando a vida e a morte de Virgulino Ferreira da Silva, através de uma versão do tradicional conto de cordel nordestino.

O DEBATE CONTINUA

Projeto de deputado do PT quer limitar juros no cartão de crédito

A repercussão do embate sobre a alta dos juros no Brasil – as maiores do planeta – após o presidente Lula criticar a Selic (taxa básica) mantida pela gestão do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em 13.75% ao ano - continua na sociedade e no meio político. Um Projeto de Lei (PL) que limita os juros do cartão de crédito em 8% ao mês foi apresentado à Câmara dos Deputados, nesta quinta-feira (16), pelo deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ).

MAIORES JUROS DO MUNDO

Os juros rotativos do cartão no Brasil chegam a 400% ao ano, atingindo em alguns casos a absurda taxa de 875% anuais. Só para ter ideia dos níveis desonestos praticados pelo sistema financeiro nacional, nos EUA, com a crise gerada pela guerra na Ucrânia e o bloqueio econômico contra a Rússia, os juros nos cartões chegaram a 17% ao ano, a mais alta em 25 anos, o que para o consumidor americano já é um absurdo e gerou indigação.

"O projeto limita os juros ao máximo de 8% ao mês. Nossa campanha #JurosBaixosJa está só começando. Não podemos aceitar juros de mais de 400%



No Brasil, os bancos praticam juros no cartão de crédito que vão de 400% a 875%, os maiores do mundo. Nos EUA não passam de 17% ao ano

ao ano", explicou Lindbergh.

O PL 574/2023 se baseou em resolução do Banco Central de 2019 que, ao regular os juros do cheque especial, derrubou a taxa de mais de 300% para cerca de 150% ao ano. "No entanto, os juros do cartão de crédito seguem em patamar abusivo de mais de 400%", criticou o parlamentar petista.

A prática dos mais altos juros do mundo só enriquece aos banqueiros e especuladores e inviabiliza a retomada do desenvolvimento econômico, endividando mais de 62 milhões de brasileiros e 30% das empresas, especialmente os micros, pequenos e médios empreendedores, que são os que mais geram empregos no Brasil.

SINDICATOS PROTESTAM

Na terça-feira, dia 14 de fevereiro, os bancários do Rio participaram de um protesto dos movimentos sindical e social em frente ao prédio do Banco Central, na Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio. A manifestação foi contra os altos juros praticados pela gestão de Roberto Campos Neto a frente da instituição e para pedir o fim da chamada "autonomia" do BC, criada pelo então ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, que tirou do governo o controle sobre a política monetária e de juros.

Entre no nosso site (www.ban-cariosrio.org.br) e acompanhe o andamento do PL clicando no link da Câmara dos Deputados: https://www.camara.leg.br/proposico-esWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2348938.

Participe da campanha contra os juros altos clicando o link https://www.jurosbaixosja.com em nosso site www.bancariosrio.org.br.

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17°, 20°, 21° e 22° andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112

- Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/R - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves-Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br)

Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-410/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

BANCO DO BRASIL

Código de Ética terá avanços no combate ao assédio moral e sexual

A presidenta do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros, informou que o Banco do Brasil terá um novo Código de Ética. A previsão é que o documento seja lançado em março, após passar pelas aprovações do Conselho Diretor (CD) e do Conselho de Administração. A informação consta de matéria publicada no site da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

VALORIZAÇÃO E DIÁLOGO

Tarciana enfatizou que sua gestão "não vai tolerar desrespeito, discriminação ou assédio de qualquer natureza" e que haverá a valorização de "diálogo e escuta ativa". Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB), afirmou ser importante



O Sindicato tem uma tradição de luta contra o assédio moral e sexual e por melhores condições de trabalho para os bancários

que haja avanços na questão relativa à assédio moral e sexual.

"Não raro temos relatos de funcionários se sentindo pressionados, principalmente no que diz respeito às metas abusivas e ameaçados de descomissionamento", afirmou. Acrescentou

que a questão do assédio sexual não pode ser tolerada em nenhuma dimensão. "Por isto mesmo, toda a iniciativa de coibir o assédio sexual é muito bem-vinda", disse

A representante da Contraf--CUT na CEBB, Fernanda Lopes, avalia que as palavras de Tarciana, sobre a atualização do Código de Ética, apontam que a nova administração se mostra aberta às pautas dos trabalhadores. E acrescentou: "Vamos aguardar a publicação do documento e esperamos que, realmente, esteja alinhado às demandas que diversas vezes foram colocadas em discussão com a empresa. O assédio, moral ou sexual, é uma prática que precisa ser coibida de todas as maneiras".

PLR NA SEXTA

Os sindicatos pressionaram e o BB antecipa para sexta-feira, dia 3 de março, data confirmada pela presidenta da empresa, em vídeo institucional que tratou dos resultados em 2022, o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR), referente a 2022. Mais detalhes, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Empregados cobram da Caixa definição do delta de 2022

A Caixa Econômica Federal ainda não definiu o critério para a promoção por mérito referente a 2022. As negociações começaram apenas em novembro do ano passado, mas não avançaram em função da tentativa da antiga gestão de impor sua posição, impossível de ser aceita pelos representantes dos empregados.

DISTORÇÕES NOTÓRIAS

A última proposta apresentada pelo banco, no final de 2022, previa a aplicação do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), inclusive para o primeiro delta, a ser distribuído apenas aos empregados classificados como tendo "bom desempenho" e "desempenho excelente". Os representantes dos empregados defenderam a distribuição de um delta a todos os elegíveis, pois, uma vez mais os critérios não foram definidos a tempo para que houvesse condições de cumpri-los durante o ano de 2022.

Para Rogério Campanate, dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Comissão Exe-



O Sindicato cobra definição do Delta de 2022 e a expectativa é de que a nova direção da Caixa atenda as reivindicações dos empregados

cutiva dos Empregados (CEE), a GDP precisa ser debatida com os representantes dos empregados, já que suas distorções são notórias. "E, obviamente, enquanto não é discutida não pode ser usada como critério para o primeiro delta", argumentou.

Para o diretor-presidente da Associação de Pessoal da Caixa de São Paulo APCEF/SP, Leonardo Quadros, até o ano passado, a postura da direção era de querer impor a GDP como único critério. "Era uma posição absurda, já que o acordo prevê que o critério deve ser definido em consenso, e a GDP é definida de forma unilateral pela Caixa".

AJUDA HUMANITÁRIA

A Caixa Econômica Federal anunciou medidas para ajudar a reduzir os danos da tragédia ocorrida durante o Carnaval no litoral norte de São Paulo. Ainda durante o feriado, a presidenta da empresa, Rita Serrano, anunciou pelas redes sociais que a "equipe do FGTS da Caixa está mobilizada para auxiliar na habilitação dos municípios de SP atingidos pelas chuvas". Ela também informou que as "equipes da Caixa já estão em contato com as prefeituras para agilizar a liberação do saque calamidade do FGTS para os trabalhadores."

Aos empregados que sofreram com ameaças de desmoronamento, desmoronamento total ou parcial, alagamento, inundação ou destelhamento de suas residências, decorrentes de desastre natural que tenha provocado estado de calamidade pública terão a concessão do "Adiantamento Emergencial em Caso de Calamidade", conforme a cláusula 53 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A cláusula prevê a antecipação de até dez salários-padrão, a serem devolvidos pelo empregado em até 60 parcelas iguais e sem acréscimo de juros.

VALEU, BANCÁRIOS!

Carnaval 2023 faz história e celebra a vida e a democracia

Mais de dois mil foliões desfilaram no Bloco dos Bancários. Festa termina com chave de ouro no baile infantil e concurso de fantasia na Sede Campestre





ma multidão de pelo menos duas mil pessoas seguiu o Bloco dos Bancários, na sexta-feira (17), na abertura do carnaval. A agremiação, batizada pelo saudoso ator Marco Hamelim de "Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí" abriu a folia da categoria no Buraco do Lume, no Centro do Rio.

As crianças também se esbaldaram no baile infantil, na Sede Campestre, no sábado (18). Teve atividades na piscina e ainda um concurso de fantasia mirim, cujos ganhadores levaram vouchers nos valores de R\$200, R\$150 e R\$100 para comprar brinquedos. Nove crianças levaram os prêmios, três em cada categoria (0 a 2 anos, 3 a 6 e 7 a 12). Foi um carnaval inesquecível, que deixa saudades.

"O nosso bloco atraiu milhares de pessoas, que puderam extravasar após tempos tão difíceis com a pandemia. E os filhos e filhas dos bancários se divertiram junto com toda a família, na Sede Campestre. É boa a sensação de dever cumprido e poder oferecer o melhor para essa categoria de luta que merece tudo de bom e nos enche de orgulho. Celebramos a vida, a liberdade e a democracia", destacou o diretor do Cultural do Sindicato, Gilberto Leal.

Mais detalhes da festa, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

